

ESTUDO DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ NAS EMPRESAS

DÉBORA NAYANA MARTINS BELARMINO

Graduanda do Curso de Ciências Contábeis da UFPA

debi_belarmino@hotmail.com

HEBER LAVOR MOREIRA

Professor Orientador

heber@peritocontador.com.br

Trabalho apresentado para Avaliação da disciplina Análise dos Demonstrativos Contábeis, do Curso de Ciências Contábeis da UFPA, cursado no 1º Semestre de 2010.

RESUMO

O artigo aqui apresentado, tendo como fundamento pesquisas bibliográficas, trata da avaliação dos índices de liquidez e sua alta relevância dentro das empresa. Uma vez que, se bem interpretado, diagnosticará a real situação da mesma.

Iremos estudar e analisar neste artigo quatro índices de liquidez, usando exemplos, para melhor entendimento.

Débora Nayana Martins Belarmino - debi_belarmino@hotmail.com

O primeiro deles é o **índice de liquidez geral**, que consiste em analisar em uma forma geral a situação da empresa, ou seja, analisa a capacidade de liquidez tanto a curto quanto a longo prazo.

Segundo, **índice de liquidez corrente**. Esse índice reflete a capacidade de pagamento da empresa a curto prazo utilizando seu ativo circulante de curto prazo, tais como clientes, estoques, disponível, etc.

Terceiro, **índice de liquidez seca**, que indica o quanto a empresa dispõe do circulante, sem considerar o seu estoque, para honrar com suas obrigações de curto prazo. É através desse índice que podemos reconhecer a situação de solvabilidade da empresa em face das obrigações após recebidos os créditos.

Por último, **índice de liquidez imediata**. Trata de uma comparação entre o Disponível (desconsiderando os outros elementos do ativo circulante) e o Passivo. Mostra se a empresa é capaz de honrar com suas obrigações a curto prazo utilizando somente suas disponibilidades.

PALAVRAS-CHAVE

Índices de liquidez, liquidez geral, liquidez corrente, liquidez seca, liquidez imediata, capacidade de pagamento.

INTRODUÇÃO

Sabemos que a cada ano que se passa, surgem mais e mais empresas para competirem juntas no mercado. A concorrência entre elas é cada vez maior e mais acirrada. Muitas, por descuido, não conseguem se manter e acabam por falir.

Para que essas empresas permaneçam no mercado, não é interessante somente o marketing, venda dos produtos ou uma boa arrecadação financeira. É importante que se estude a cada ano, semestre, mês, a sua real situação.

É fundamental que se faça um estudo minucioso que ajudará na tomada de decisão frente a diversas situações críticas que a empresa pode vir a passar, até porque, é de suma importância saber em que ponto, precisamente, sua empresa está errando, seja pela falta ou pelo excesso de investimentos.

Os estudos a serem feitos são diversos, no entanto, no presente artigo o índice a ser estudado são os índices de liquidez dentro das empresas, que mostram a real capacidade que as mesmas possuem em liquidar suas obrigações diante de seus bens e direitos.

DESENVOLVIMENTO

Os índices de liquidez mostram a capacidade que uma empresa tem em cumprir com os seus compromissos perante terceiros. São quatro os índices de liquidez: índice de liquidez geral, índice de liquidez corrente, índice de liquidez seca e índice de liquidez imediata. Todos esses índices relacionam bens e direitos com obrigações da empresa, medindo assim quanto a empresa possui para cada unidade monetária que ela deve.

Liquidez é o exame da capacidade da empresa em cumprir os seus compromissos. Como a avaliação é feita extraindo dados do balanço patrimonial, trata-se de uma análise do ponto de vista estático.

É importante ressaltar que para que no final da análise desses índices, o resultado seja fidedigno e satisfatório, é fundamental que a empresa se utilize dos quatro índices de liquidez em conjunto, ou seja, nunca considerar apenas um dos índices e estudá-lo separadamente, pois se em um exato momento for analisado somente a liquidez geral e a mesma der um resultado positivo, nesse mesmo momento, por exemplo, o índice de liquidez corrente pode mostrar o contrário, mostrar que a empresa não está passando por um bom momento.

Portanto, percebe-se que a análise individual desses índices não pode ser considerada como parâmetro para relatórios. O analista deve analisar os quatro índices em conjunto para chegar a uma conclusão e poder afirmar a real capacidade que a empresa tem em honrar seus compromissos.

1. Índices de Liquidez:

1.1. Índice de Liquidez Geral ou Total (ILG)

$$\text{Liquidez Geral} = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo não Circulante}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante}}$$

Esse índice é utilizado para avaliar a capacidade de pagamento de todas as obrigações da empresa, sejam elas de curto ou longo prazo utilizando-se de recursos não permanentes, que são meu ativo circulante e não circulante.

O ideal é que esse indicador seja maior que 1. Caso aconteça o contrário, fica entendido que a empresa estará financiando as aplicações no ativo não circulante com recursos de terceiros, o que vai afetar diretamente a dificuldade em honrar com suas obrigações.

Segundo PEREIRA, José, em seu livro Análise Financeira das Empresas, “A liquidez geral indica quanto a empresa possui em dinheiro, bens e direitos realizáveis a curto e longo prazo, para fazer face às suas dívidas totais”.

1.1.1. Exemplo prático de liquidez geral

Imaginemos uma empresa “Belarmino’s”.

ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante	2732000,00	Passivo Circulante	632000,00
Ativo não Circulante	85980000,00	Passivo não Circulante	24660000,00
		P.L	63420000,00
Total do Ativo	88712000,00	Total do Passivo	88712000,00

Liquidez Geral =	AC + AÑC	88712000,00	=	3,51
	PC + PÑC	25292000,00		

Após feito os cálculos, podemos observar, a princípio, que a empresa está em um situação favorável já atentando para o resultado que foi maior que 1. Interpretando esse resultado de 3,51, podemos dizer que para cada 1 real de obrigações que a empresa possui, ela tem nesse exato momento 3,51 reais para cumprir com suas obrigações, ficando com um saldo de 2,51 reais.

1.2. Índice de liquidez Corrente ou Comum (ILC)

$$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Este indicador revela quais as condições da empresa em liquidar suas obrigações (de curto prazo) utilizando o ativo circulante. Quanto maior o resultado, melhor será. No entanto, devemos considerar os estoques, que representa liquidez duvidosa e liquidação forçada, podendo comprometer as dívidas de curto prazo.

Segundo Ferreira, Ricardo “É fundamental a análise do ciclo operacional da empresa para o estabelecimento de um quociente ideal de liquidez corrente. Assim, uma empresa industrial deve apresentar um quociente de liquidez corrente maior do que o quociente de liquidez corrente de uma empresa comercial, em razão de naquela os recursos aplicados na atividade terem um retorno mais lento. Na indústria, os recursos permanecem mais tempo dentro do ativo circulante, na forma de estoques de matéria-prima, produtos em elaboração etc”.

1.2.1. Exemplo prático de liquidez corrente

Continuemos com o mesmo exemplo da empresa “Belarmino’s”

ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante	2732000,00	Passivo Circulante	632000,00
Ativo não Circulante	85980000,00	Passivo não Circulante	24660000,00
		P.L	63420000,00
Total do Ativo	88712000,00	Total do Passivo	88712000,00

Liquidez Corrente =	AC	2732000,00	=	4,32
	PC	632000,00		

Analisando, podemos concluir que para cada 1 real de dívida (de curto prazo), a empresa dispõe de 4,32 reais em seu ativo circulante para liquidar com suas obrigações. Isso implica em um saldo positivo de 3,32 reais que posteriormente poderá ser revestido para benefício da própria empresa.

1.3. Índice de Liquidez Seca ou Teste Ácido (ILS)

$$\text{Liquidez Seca} = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoque}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Trata-se, também, do exame da liquidez a curto prazo, porém de uma forma mais rígida, já que não leva em consideração os estoques. Quanto maior for seu resultado, melhor será para a empresa, pois indicará que a mesma não dependerá da venda do seu estoque.

Segundo FERREIRA, Ricardo “é um índice adequado para a análise de empresas que operem com estoques de difícil realização financeira. É o caso das empresas imobiliárias, onde a realização dos estoques é mais lenta”.

Segundo DOMINGUES, Ronaldo “O Índice de Liquidez Seca (ILS) tem como objetivo apresentar a capacidade de pagamento da empresa no curto prazo sem levar em conta os estoques, que são considerados como elementos menos líquidos do ativo circulante. Após retirarmos os estoques do cálculo, a liquidez da empresa passa a não depender de elementos não-monetários, suprimindo a necessidade do esforço de “venda” para quitação das obrigações de curto prazo”.

1.3.1. Exemplo de liquidez seca

Continuemos com o mesmo exemplo da empresa “Belarmino’s”

ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante	2732000,00	Passivo Circulante	632000,00
Ativo não Circulante	85980000,00	Passivo não Circulante	24660000,00
Estoque	642000	P.L	63420000,00
Total do Ativo	88712000,00	Total do Passivo	88712000,00

Liquidez Seca =	AC - Estoque	2090000,00	=	3,31
	PC	632000,00		

Diante do resultado, podemos analisar que para cada 1 real de dívida (de curto prazo) para com terceiros, a empresa dispõe de 3,31 reais de ativo de curto prazo, isso desconsiderando os estoques.

Alguns autores não consideram nesse tipo de análise as despesas antecipadas, uma vez que apesar de estarem no ativo circulante elas não se convertem em moeda.

Quanto maior for esse resultado, melhor será para a empresa, ou seja, o resultado dando superior a 1, significa dizer que o estoque da empresa está completamente livre de dívidas com terceiros.

1.4. Índice de Liquidez Imediata ou Instantânea (ILI)

Liquidez Imediata =	Disponibilidades
	Passivo Circulante

Esse índice é utilizado para medir a capacidade que uma empresa tem em honrar com os seus compromissos a curto prazo com o que tem no seu disponível de imediato, naquele exato momento.

Segundo FERREIRA, Ricardo esse índice “é utilizado na avaliação do nível de recursos que são mantidos para cumprimento dos compromissos mais imediatos e também dos eventuais. A companhia não precisa manter como disponibilidade valores correspondentes a todas as suas dívidas de curto prazo (passivo circulante). Isso faz com que o índice de liquidez imediata normalmente seja bem menor que 1. Esse índice é extremamente importante no caso de instituições financeiras e de empresas que desenvolvem um grande número de operações à vista. Elas devem manter um volume mais elevado de disponibilidades”.

Como disse FERREIRA, esse índice, diferentemente dos anteriores, não tem seu índice de quanto maior melhor, pois se esse índice mostra-se elevado, pode ser um sinal de ociosidade de recursos da empresa.

1.4.1. Exemplo prático de liquidez imediata

Continuemos com o mesmo exemplo da empresa “Belarmino’s”

ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante	2732000,00	Passivo Circulante	632000,00
Disponibilidades	286.000,00		
Ativo não Circulante	85980000,00	Passivo não Circulante	24660000,00
Estoque	642.000,00	P.L	63420000,00
Total do Ativo	88712000,00	Total do Passivo	88712000,00

Liquidez Imediata =	Disponibilidades	286000,00	=	0,45
	PC	632000,00		

O resultado de 0,45 indica que as disponibilidades correspondem a 45% do valor das dívidas de curto prazo, ou seja, para cada 1 real de dívida que a empresa possui, ela tem 0,45 reais de disponibilidades para cobrir essas dívidas.

CONCLUSÃO

Após feito o estudo, com base em exemplo práticos, podemos concluir que os índices de liquidez não podem ser analisados separadamente para uma tomada de decisão importante.

É relevante que se faça um estudo em conjunto, levando em consideração a diferença entre os quatro índices de liquidez, o que um tem mais de importante ou onde um influencia o outro, para que, desse modo, não acabemos por cair em erros e prejudicar a situação financeira da empresa que estamos analisando.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- **IUDÍCIBUS**, Sergio de -Análise de Balanços- 6ª Edição, Atlas

- **FERREIRA**, Ricardo J. Análise das Demonstrações Financeiras. Disponível em < http://www.vemconcursos.com/arquivos/aulas/Ricardo_ferreira_contab_cap01.pdf> Acesso em 02/06/2010

- **LIMA**, Euries B. Capital de Giro. Disponível em <www.moraesjunior.edu.br/pesquisa/cade7/giro.doc> Acesso em 08/06/2010.

- **SILVA**, José Pereira da -Análise Financeira das Empresas- 5ª Edição,Atlas

- **RIBEIRO**, Silvio Paula. Uma Abordagem Prática sobre os Indicadores Econômicos – Financeiros. Disponível em < www.ficms.com.br/web/proffic/arquivos/Material3.doc> Acesso em 11/06/2010.

- **WIKIPÉDIA**, Liquidez. Disponível em < <http://pt.wikipedia.org/wiki/Liquidez>> Acesso em 09/06/2010